

SINDIPA



INTERSINDICAL

Ano XIII - Nº 21, Ipatinga, 05 a 08 de junho de 2026

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 09/06 TEM ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL COM OS TRABALHADORES NA RHI MAGNESITA

VAMOS REJEITAR A PROPOSTA E SEGUIR A LUTA POR AUMENTO SALARIAL PRA VALER

Companheiros/as

A RHI Magnesita apresentou uma proposta de reajuste que não garante NADA de aumento salarial, apenas as perdas medidas pelo INPC, o que significa somente 4,11% de reajuste e nada, 0% de aumento salarial.

Como já dissemos, o índice do INPC não repõe as perdas acumuladas que aumentam a cada ano e o arrocho salarial cresce ao não ter o devido aumento salarial.

- Veja a proposta apresentada pela RHI Magnesita:

- Reajuste de 4,11%, apenas as perdas medidas pelo INPC. 0% de aumento salarial.
- Vale-Alimentação de R\$525,00

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NO DIA 09/06 E DIGA NÃO PARA A PROPOSTA DA EMPRESA

A assembleia acontece no dia 09/06 nas portarias do Centro e Doap nos horários de entrada e saída, participam da assembleia os trabalhadores na RHI Magnesita.

É importante a rejeição da proposta para aumentar a pressão pelo devido aumento salarial e por melhores condições de trabalho.

QUANDO É A ASSEMBLEIA? DIA 09/06

HORÁRIO: das 5h50 às 7h20 e das 17h50 às 19h20

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DO SINDICATO E VAMOS JUNTOS SEGUIR NA LUTA POR:

- » Reposição das perdas e aumento salarial pra valer.
- » Manutenção e ampliação dos direitos.
- » Melhores condições de trabalho.

VOCÊ CONCORDA COM A PROPOSTA DA RHI MAGNESITA
DE REAJUSTE DE APENAS 4,11% , 0% DE AUMENTO
SALARIAL E V.A DE R\$525,00?



NÃO



SIM

» Na assembleia de aprovação da pauta, como nos anos anteriores também foi aprovando a taxa assistencial para os trabalhadores que ainda não são sindicalizados. Esses terão direito de oposição, a carta deverá ser escrita e entregue no sindicato nos três dias úteis após a assembleia de aprovação do acordo,

» nos horários de 8h às 17h30.

» Vamos todos juntos fortalecer o nosso instrumento de luta que é o Sindicato.

**SER SINDICALIZADO É UM DIREITO SEU. SER SINDICALIZADO
É FORTALECER A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS**

Se você ainda não é sócio, não deixe para depois, procure os diretores do Sindicato no seu local de trabalho ou acesse a ficha de sindicalização pelo site e fique sócio.

AINDA NÃO ACABOU: A LUTA PELO FIM DA ESCALA 6X1 CONTINUA

No dia 27 de maio, a maioria dos deputados aprovou a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que reduz a jornada de trabalho, sem redução salarial para 40 horas semanais, com dois dias de descanso.

Isso não é um presente dos deputados e do governo que também enviou um Projeto de lei defendendo a redução da jornada de trabalho. Isso é resultado da luta dentro dos locais de trabalho que se espalhou pelas ruas do país.

Se a discussão ficasse só nos meios digitais, a aprovação do projeto não teria acontecido, só aconteceu porque a classe trabalhadora retomou o movimento pela redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.

Muita atenção, porque ainda não acabou: a proposta aprovada por maioria na Câmara agora vai para o Senado, lugar em que os patrões vão pressionar ainda mais para tentar impedir que a redução da jornada de trabalho aconteça.

Importante também denunciar a canalhice dos deputados da direita, como aqueles que fazem parte do PL, partido do ex-presidente criminoso, Jair Bolsonaro: esses deputados gritavam sempre contra o fim da escala 6x1.

Essa turma defende o aumento da jornada de trabalho para 52 horas semanais e para tentar atrapalhar a votação do fim da escala disseram que agora são a favor da jornada de 36 horas semanais, com 3 dias de descanso. MENTIRA.

Mais um exemplo disso, é que senadores da direita já enviaram um projeto para o Senado sobre jornada flexível em que os patrões ficam livres para pressionar o trabalhador a aceitar a jornada que eles querem através de acordos individuais desrespeitando as Convenções Coletivas de Trabalho.

Isso significa: aumento da jornada, como trabalhar 7 dias sem folga, redução salarial e redução das férias, do 13º e do depósito do FGTS.

Não vamos aceitar a redução de salários e de nenhum direito: a proposta aprovada na Câmara dos deputados reduz a jornada de trabalho esse ano para 42 horas semanais e estabelece o prazo de 1 ano para redução de 40 horas semanais.

Se a proposta for aprovada pelo Senado, o prazo para efetivação da nova lei é de 60 dias, nesse período deve ser feita a discussão com os Sindicatos dos Trabalhadores para a inclusão da cláusula nas Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho sobre a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.

É fundamental seguir a luta pela revogação da reforma trabalhista, porque entre tantos ataques que a reforma trouxe contra os trabalhadores, um dos maiores foi o fim da ultratividade, que significava a manutenção dos direitos já conquistados independente da renovação ou não das Convenções Coletivas de Trabalho na data-base de cada categoria. Desde então em vários setores, os patrões tentam fugir de assinar os Acordos e Convenções Coletivas para passar por cima de direitos.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e região junto com a Intersindical seguirá defendendo a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, pelo direito ao descanso e pela revogação das reformas trabalhista e da Previdência que tanto mal seguem fazendo contra a classe trabalhadora.

Não aceitaremos nenhuma proposta de Acordo ou Convenção que retire direitos. Seguimos firmes na luta por nenhum direito a menos e para avançar rumo às novas conquistas.



FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria- 3829-6624 /

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br